

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Pestalozzi de Santa Teresa é uma associação privada, com sede na Ladeira Fortunato Carlos Bonino, n° 457 A, Bairro Vila Nova, Cidade de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, Brasil, e tem como principais operações à prestação gratuita de serviços socioassistenciais, com objetivo de habilitação ou reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção de sua inclusão à vida comunitária e mercado de trabalho, articulada com ações educacionais e de saúde. A Associação iniciou suas atividades em 26/11/1991 e seu prazo de duração é indeterminado.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 estão sendo apresentadas em Reais (R\$). O encerramento se dá anualmente.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a Interpretação Técnica Geral para Entidades sem Fins Lucrativos - ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução CFC n° 1.409/12).

DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Estão demonstrados pelos valores históricos, observando o regime de competência.

INVESTIMENTOS EM EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

A Associação não participa do capital social de outras sociedades.

IMPOSTOS FEDERAIS

A Associação é imune do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e contabiliza suas movimentações pelo regime de competência.

RECEITAS E DESPESAS

As receitas e as despesas foram reconhecidas, respeitando-se o princípio da competência.

As receitas da Associação são oriundas do recebimento de doações de pessoas físicas, jurídicas, realização de eventos e subvenções municipais, estaduais e federais.

DO ATIVO CIRCULANTE / NÃO CIRCULANTE

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

A Associação considera uma aplicação financeira os recursos que possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Em todas essas aplicações, a disponibilidade dos recursos é imediata e os valores contábeis são compatíveis com os valores de realização.

2

ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

O adiantamento ocorreu devido ao pagamento de recibos férias, a conta é creditada quando as operações referidas são compensadas na folha de pagamento mensal.

3

TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR**INSS A RECUPERAR**

Representado substancialmente por créditos relativos ao pagamento de salário maternidade, será compensado nas folhas de pagamentos.

IRRF A RECUPERAR

Representado substancialmente por créditos relativos a valores apurados sobre recibos de férias e referente a guias pagas em duplicidade. O crédito será aproveitado em débitos futuros.

4

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

O realizável a longo prazo está demonstrado os valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de rendimentos.

5

INVESTIMENTOS**LINHAS TELEFÔNICAS**

O grupo investimento não houve aumento nem diminuição do seu valor de aquisição.

6

IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição.

7 DO PASSIVO CIRCULANTE / NÃO CIRCULANTE

Um passivo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

8 EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

O Passivo da Associação está registrado pelo valor apurado até a data do encerramento do exercício.

As Subvenções enquanto não atendidos os requisitos dos convênios foram registradas em contas específicas do passivo, sendo reconhecidas como receitas nos períodos ao longo do Exercício.

9 DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio será constituído:

- pelos bens móveis e imóveis que a Associação possua ou venha possuir;
- pelos saldos de renda própria ou de recursos orçamentários, quando transferidos à conta patrimonial;
- pelos saldos dos fundos associativos; e
- pelas doações e resultados financeiros de participações em eventos.

DESTINAÇÃO DO SUPERAVIT/DÉFICIT

A Associação transferiu seu saldo de Superavit do período a destinar para a conta de Superávit a destinar.

Em 31/12/2024 foi apurado déficit no valor de R\$ 113.242,39 contabilizando o saldo na conta Déficit do período a destinar.

10 DA DIRETORIA

A Associação não remunera os membros de sua Diretoria, dos seus Conselhos Fiscal e Administração e do Grupo de Apoio Voluntário, pelo exercício específico de suas funções; não distribui lucros, vantagens, nem bonificações a dirigentes, associados, contribuintes, mantenedores, instituidores, benfeitores ou equivalente.

Em 09 de Maio de 2023 os membros e os associados reuniram-se em assembléia para Eleição e Posse da nova diretoria conforme Ata de Assembléia averbada sob nº 12 do Registro 909 Livro A em 19/05/2023.

A Associação passou a ser administrada e constituída como segue:

Presidente - Maria do Rozário Pretti

1º Vice-Presidente - Maria Cleusa Fardim

1º Secretário - Leni Cruz Motta

2º Secretário - Lorzete Tonini Pissaia

1º Tesoureiro - Geraldo Barcellos Bolonha

2º Tesoureiro - Paulo Roberto Silva

11 Santa Teresa/ES, 31 de dezembro de 2024.

Maria do Rozário Pretti
Presidente
CPF: 195.313.707-53

Mônica Ronconi
Contador
CRC: ES-011311/O
CPF: 053.7778.297-43